

CPI ‘DAS MARACUTAIAS’

CPI investiga secretários de Telma Spera e intima ex-assessores de José Fernandes

DIA DOS CATADORES DE RECICLÁVEIS

Em meio ao risco de privatização do lixo, catadores de recicláveis lembram a data

Divulgação



via um projeto na capital e morreu quatro anos atrás- redigiu um artigo para lembrar a história do filho na causa. **Página 2**

Presidida de forma virtual pelo vereador Fernando Sirchia -que continua atuando à distância como forma de garantir sua segurança após ter sido roubado e ameaçado de morte na porta de sua casa-, a CPI ‘das Maracutaias’ investiga dois secretários da administração Telma Spera, do PL.

Agora, as investigações avançam em direção a ex-assessores do ex-prefeito José Aparecido Fernandes.

Para o dia 30 de junho, estão marcadas oitivas de nove testemunhas e interrogatórios de dois investigados na Câmara Municipal.

Outra decisão da CPI foi encaminhar o material produzido ao Ministério Público, que instaurou inquérito civil.

Página 3

ESPORTES

Fora do prazo, Assis consegue inscrever futebol para as disputas dos Jogos Regionais de Tupã

PÁGINA 4

SEGUNDONA

Atlético Assisense garante vaga e anuncia reforços para a segunda fase da competição

Paulo Henrique Dias (arquivo)



O Assisense, do artilheiro Fernando, avançou no Campeonato Paulista da Segunda Divisão

Após quatro jogos sem vitória, o Assisense voltou a vencer no Campeonato Paulista da Segunda Divisão. No dia 5 de junho, no Tonicão, o time comandado por Sérgio Caetano derrotou o Santa Fé do Sul por 4 a 2. Na penúltima rodada, já classificado, o time foi a José Bonifácio, no dia 15 de junho, e perdeu por 1 a 0. Neste sábado, dia 20, o Assisense encerra a primeira fase em casa contra o Riopretano.

Para a segunda fase, a diretoria do ‘Falcão do Vale’ já se movimenta para reforçar o elenco.

DÉRBI - Na sexta-feira, dia 12 de junho, pelo Campeonato Paulista da categoria sub-20, o VECM derrotou o Assisense por 2 a 1 no Tonicão. **Página 4**

Fala, Joseli!



Página 2

Tudo da sua fatura,
DIRETO NO APP

Dá pra pagar, renegociar,
consultar o histórico
e até mudar a data de vencimento.

Baixar agora!

colégio
ipê
O melhor ensino.

O FUTURO COMEÇA AQUI
BEM-VINDOS ALUNOS!

**BANCÁRIOS
CONTRA
GOLPES**

SINDICATO BANCÁRIOS
PAULO HENRIQUE DIAS

DROPS



PREVISÃO
Uma placa instalada pelo Governo de São Paulo, nas proximidades da Água do Matão, informa que as obras da ponte (foto acima) sobre o córrego do bairro rural tiveram início dia 3 de novembro e seriam concluídas em 120 dias: ou seja 3 de março.

PAROU
No entanto, faltando menos de 15 dias para a entrega da ponte, os obras foram paralisadas. Não há movimentação de máquinas no local e, muito menos, de trabalhadores da empresa contratada ou mesmo servidores da Prefeitura.

410 DIAS
Neste sábado, dia 21 de fevereiro, completa 410 dias de interdição da ponte, ocorrida na primeira semana da gestão Telma Spera e

Alexandre Cachorrão. Moradores das imediações garantem que a antiga ponte era segura e não precisaria ser interditada.

PEDIDO
Moradores da vila Palhares estão dispostos a procurar a Justiça para saber as razões pelas quais a Prefeitura não substitui os paralelepípedos de algumas ruas por asfalto. A justificativa dada a eles é que haveria uma decisão judicial impedindo a troca.

PROCON
Usuários do PROCON -órgão de Defesa do Consumidor-, que passou a funcionar na vila Fiúza, não escondem o descontentamento com a falta de acessibilidade no prédio.

CONOSCO

Indústria Gráfica e Editora

Fone: 3322 6544 - Av. Luiz Kobal, 135 - C.D.A. - Assis

EXPEDIENTE

Jornal da Segunda

Diretor Executivo: Reinaldo Nunes - Português
Fundadores: Júlio Cezar Garcia, Reinaldo Nunes e outros
Revisão: Júlio Cezar Garcia
Diagramação: Júlio Rodrigues

jornaldasegunda@yahoo.com.br
Avenida Otto Ribeiro, 430 - Jardim Europa
Assis - São Paulo - CEP 19800-000 - Fone 018-997517877



Tudo da sua fatura,
DIRETO NO APP

Dá pra pagar, renegociar,
consultar o histórico
e até mudar a data de vencimento.

Baixe agora!  

ASSINANTE
RENOVE SUA
ASSINATURA PELO
PIX
ENTRE EM CONTATO
PELO TELEFONE
99751.7877



Somos
Pioneiros
no ramo de
TABACARIA
em Assis.

Boas compras
e muita fumaça
AUUUUU!

Av.: Armando Sales de Oliveira, nº 59
Telefone: 99737.5291 ou 3022-2166

CHARGE



Fala, Karol Tedesque!

Quando o trem virou samba

Karol Tedesque

Eu nasci em Assis, na Rua Piratininga. Dois quarteirões da linha férrea.

Quem mora perto da ferrovia aprende cedo que o trem não passa — ele atravessa a gente. As janelas do meu quarto tremiam toda vez que a composição cortava a cidade. O barulho era tão forte que parecia que a casa respirava junto com os vagões.

Durante toda a minha infância foi assim.

Íamos de trem até Osvaldo Cruz, cidade de origem da minha mãe. Algumas vezes também seguimos para São Paulo. Eram viagens deliciosas. O cheiro do ferro, o balanço constante, a paisagem passando pela janela como um filme antigo. Hoje essas memórias voltam com uma nostalgia que só quem viveu entende.

Assis cresceu ao redor dos trilhos. Nossa cidade nasceu do apito do trem.

E talvez por isso o desfile da Escola de Samba Unidos da Vila Operária, com o enredo “Filhos da Ferrovia”, tenha sido mais do que a abertura do carnaval este ano.

Foi um reencontro com nossa própria origem.

A Vila Operária transformou ferro e suor em samba. Fez o tradicional “piuf” ecoar pela Avenida Rui Barbosa como memória viva. O samba-enredo, escrito por Reinaldo Nunes -Português- ganhou voz potente na interpretação de Marcos Paiva, conduzindo a avenida por uma narrativa que misturava história, emoção e resistência.

Ali estavam trabalhadores, histórias e homenagens — como a do ma-

quinista Otacílio Dorácio Mendes — lembrando que cidade que conhece sua origem sabe para onde quer ir.

Eu confesso: foi impossível não me emocionar.

Por voltas que a vida dá, hoje trabalho na Secretaria de Cultura, que funciona justamente na antiga estação ferroviária. Nossa sala ocupa o espaço que um dia foi quarto de pouso de maquinistas e funcionários da FEPASA. Onde antes havia descanso de ferroviários, hoje há planejamento cultural.

O tempo dá voltas bonitas.

Ver e ouvir o samba-enredo invadir a principal avenida da cidade e encerrar o desfile naquele espaço que estamos transformando em uma verdadeira Estação das Artes de Assis — embrião de um futuro sambódromo — foi um presente.

A bateria percorrendo aquele trajeto...

O som ecoando no espaço coberto...

As cores, as fantasias, o brilho, o suor...

As lágrimas insistiram em brotar.

Porque ali não era só carnaval.

Era pertencimento.

Era identidade.

Era consciência coletiva.

Mas o desfile também trouxe movimento.

Os trilhos que um dia giraram a economia da cidade continuam girando — agora recontando sua própria história através da cultura.

A festa movimentou intensamente a economia local. Feirantes, ambulantes e pequenos empreendedores — todos de Assis — ocuparam o espaço da celebração.

A economia criativa e solidária pulsou forte. Milhares de reais circularam em poucos dias, fortalecen-

do trabalhadores e iniciativas locais.

O ferro que antes sustentava o crescimento econômico da cidade hoje sustenta memória, identidade e também renda.

O carnaval mostrou que cultura não é gasto: é investimento social, econômico e humano.

E nada disso aconteceria sem o trabalho incansável de cada integrante da Escola de Samba Unidos da Vila Operária — homens, mulheres, crianças, ritmistas, passistas, costureiras, compositores e equipe de apoio — que trabalharam o ano inteiro e ensaiaram repetidas vezes para entregar à cidade um espetáculo à altura de sua história.

Mas é preciso dizer também que momentos como esse só acontecem quando existe uma gestão municipal que compreende o valor da cultura popular. Que, já no primeiro ano de mandato, teve a coragem de trazer de volta os desfiles de carnaval para o centro da cidade. Que entende que investir em cultura é investir em conhecimento, em história, em saúde mental e em qualidade de vida.

Um carnaval acessível, democrático, gratuito e plural não é apenas festa. É política pública de pertencimento.

A Vila Operária não abriu apenas o Carnassis 2026. Ela reacendeu nossa memória coletiva. Ela nos fez lembrar de onde viemos. E reafirmou que, quando a cidade reconhece sua origem, o samba não ecoa só na avenida - ecoa na história.

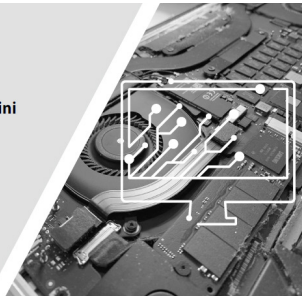
.....
Karol Tedesque é secretário adjunto de Cultura e advogado
.....

 **CELULAR**
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

- Reparo em Placas de MacBooks, Imacs e Mac Mini
- Upgrade de memória e HD/SSD
- Atualização de Sistema Operacional
- Manutenção Preventiva

Faça um orçamento gratuito
(18) 99781.6240

Rua Vicente Fernandes Figueiredo, 504
CEP: 19802-182 - Assis SP



AVCCA

ESTAMOS EM
NOVO ENDEREÇO

RUA CORONEL FIUZA, 168 VILA FIUZA
(PRÓXIMO AO BATALHÃO DE POLÍCIA)

99702 5821 / 3322 4733

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE 2ª A 6ª FEIRA DAS 14H00 ÀS 16H00

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Câmara quer ouvir a população para revisar o Plano Diretor

O Plano Diretor do Município de Assis, aprovado em 2006, após duas décadas será revisado pela Câmara dos Vereadores. Antes de ir à deliberação em plenário, o complexo projeto de quase uma centena de páginas, está sendo estudado pela Comissão de Constituição e Justiça -CCJ- da Câmara, que pretende ouvir a população antes de emitir o seu parecer para ir à discussão do colegiado.

A Comissão está aguardando algumas informações solicitadas à Prefeitura para definir a data de uma Audiência Pública com o objetivo de promover uma ampla discussão com a população.

O projeto de lei, protocolado pela Prefeitura no final de 2025, só irá a plenário, após o parecer favorável da CCJ.

Ao encaminhar a propositura, a prefeita Telma Spera, do PL, justificou: “A revisão, após quase duas décadas, é de fundamental importância para ordenar o crescimento da cidade, combater o déficit habitacional, preservar mananciais estratégicos como o Ribeirão do Cervo e a Estação Ecológica de Assis, mitigar impactos climáticos por meio de maior permeabilidade do solo e infraestrutura verde, fomentar a regularização fundiária de áreas de interesse social, e promover a função social da cidade e da propriedade urbana”, entre outras razões, disse.

Segundo ela, a proposta também pretende evitar vazios urbanos, especulação imobiliária



Revisão do Plano Diretor terá Audiência Pública na Câmara de Assis

e a expansão predatória, em consonância com os princípios de justiça social, equidade e resiliência urbana”, reforçou.

De acordo com o Poder Executivo, a proposta já foi alvo de debates antes de ser encaminhada ao Legislativo: “O processo participativo, com oficinas comunitárias, audiências públicas e consultas a diversos segmentos sociais, aliado ao parecer técnico favorável da Comissão Técnica de Exame e Acompanhamento e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, confere legitimidade e aderência às reais necessidades da população assisense, fortalecendo a gestão democrática e o monitoramento contínuo”, diz.

Em sua mensagem encaminhada aos vereadores, a prefeita Telma Spera finaliza dizendo que: “a aprovação da proposta permitirá ordenar o crescimento urbano, proteger mananciais estratégicos, enfrentar o déficit habitacional com instrumentos adequados, fomentar o desenvolvimento econômico

sustentável e assegurar ampla participação social nas decisões sobre o futuro da cidade”, finaliza.

LIXO - Um dos temas polêmicos na atual gestão é a tentativa de privatização da coleta, transporte e destinação final do lixo. O assunto aparece no capítulo reservado a “Resíduos sólidos e limpeza urbana”.

A proposta apresentada fala em “assegurar a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos domiciliares em toda a Macrozona Urbana”, mas não cita transferência do serviço à iniciativa privada.

Outro ponto abordado é a “organização da varrição urbana por setores e seus bairros, estabelecendo prioridades”.

Mesmo assistindo ao total sucateamento da Usina de Reciclagem José Santilli Sobrinho, às margens da avenida Benedito Pires, provocado pela falta de investimento nos últimos anos A proposta apresentada fala em “incen-

tivar pesquisas e adoção de processos ambientais sustentáveis de coleta, processamento, reciclagem e decomposição do lixo”.

PROGRESSIVO - Um capítulo que já provoca debate na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Vereadores é a a proposta de “IPTU progressivo no tempo”.

O artigo 106 da Revisão do Plano Diretor prevê: “Ao solo urbano não edificado será mantida a aplicação do Imposto Progressivo no Tempo, nos termos do Código Tributário Municipal vigente”.

O projeto define ainda que “para o solo urbano subutilizado ou não utilizado, decorridos os prazos definidos, o Município procederá a aplicação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU Progressivo no Tempo, mediante a majoração da alíquota pelo prazo de 5 (cinco) anos, respeitado o percentual máximo de 15%”, através lei específica a ser aprovada futuramente.

COLUNA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários conquista decisão histórica que garante pensão vitalícia

A Justiça do Trabalho de Assis reconheceu o direito de uma bancária, vítima de doenças ocupacionais, à pensão vitalícia custeada pelo Banco Santander.

A decisão, obtida por meio da atuação do departamento jurídico do Sindicato dos Bancários de Assis e Região, representa um marco na defesa da saúde e dos direitos da categoria.

A trabalhadora foi diagnosticada com enfermidades relacionadas às condições de trabalho, entre elas a Síndrome de Burnout, que resultaram na perda permanente da sua capacidade laboral.

A sentença determinou que o banco realize o pagamento de pensão em parcela única, correspondente a todos os meses de vida laboral até os 75 anos da bancária, além de indenização por danos morais decorrentes de assédio moral sofrido no ambiente de trabalho.

O processo foi conduzido pelo jurídico do Sindicato, que tem atuado de forma incisiva em ações de combate ao adoecimento dos trabalhadores e à preca-

rização das condições de trabalho no setor bancário.

Para o presidente do Sindicato, Fábio Escobar, a vitória reforça a relevância da entidade para a categoria: “Essa decisão mostra a importância do trabalhador estar amparado pelo sindicato. Garantir direitos é proteger vidas e valorizar quem dedica sua força ao trabalho”, comenta o dirigente.

A decisão ainda cabe recurso, mas já é considerada uma conquista expressiva da luta sindical em defesa da saúde e da dignidade dos bancários.

O Sindicato dos Bancários de Assis e Região reforça que está ao lado de todos bancários e trabalhadores que enfrentam situações de adoecimento ou condições inadequadas de trabalho.

“Se você sofre ou já sofreu com esses problemas, não hesite em procurar o sindicato: juntos podemos garantir seus direitos, fortalecer a luta por ambientes saudáveis e conquistar respeito e dignidade para toda a categoria”, diz Escobar.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE ASSIS



RENOVE SUA ASSINATURA
ZAP 99751-7877



Contabilidade e Consultoria Jurídica
José Euclides Lopes
Rua Gonçalves Dias, 362
Assis - São Paulo - Telefone 3322-5955

BOLETIM

Fórum de Economia Solidária de Assis

O Fórum Assisense de Economia Solidária chega em 2026 continuando sua trajetória de sete anos de existência, consolidando-se como um espaço de articulação, mobilização e fortalecimento da Economia Solidária no município.

O FAES é composto por representantes de Empreendimentos de Economia Solidária, de Entidades de Apoio e Fomento e do Poder Público.

O ano de 2025 foi marcado por importantes avanços no campo da Economia Solidária, tanto em âmbito nacional, estadual, quanto municipal. Destaca-se a realização das Conferências de Economia Solidária, que são metodologias de Controle Social, nas quais a população participa, debatendo, aprovando propostas para as políticas públicas.

Ao Poder Executivo

cabe estudar o Relatório e implementar as propostas aprovadas pela população. Para acessar os Relatórios das referidas, clique nos links a seguir: Conferência Municipal de Assis, 4ª Conferência Estadual de São Paulo e 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária.

No âmbito municipal, além da realização de mais de 30 edições da Feira de Economia Solidária de Assis, tivemos a da Feira de Cultura Popular e Economia Solidária, ocorrida no Festejo da Cultura Popular do Vale do Paranapanema, com a presença de 40 empreendimentos de Assis e região.

Outro avanço importante para a Ecosol de Assis foi o envio do decreto de criação do Conselho Municipal de Economia Solidária, pelo Poder Executivo, à Câmara Municipal.

Vale ressaltar o protagonismo do FAES na articulação junto à Prefeitura.

A expectativa é que o Legislativo aprecie a matéria, em breve.

Essa regulamentação é fundamental para viabilizar investimentos e consolidar políticas públicas no setor. Um avanço respaldado na regulamentação da Lei Nacional de Economia Solidária, ocorrida em 22.12.2025, fortalecendo as práticas nos estados e municípios.

Em nível federal, temos o Programa Paul Singer, da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego.

Um Programa de Formação em Economia Popular e Solidária, por meio da atuação de 500 Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS), distribuídos nas Unidades Federativas. Trabalham no acompa-

nhamento de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) e Coletivos de Economia Popular (CEP), com objetivo de formação, incentivo à participação e mobilização social para implementação da Política Nacional de Economia Solidária. Em nosso território contamos com a atuação dos agentes José Sanabria e Anna Betine.

Em 2026, o FAES pretende seguir com as suas mobilizações, fortalecendo os empreendimentos de economia solidária existentes no território.

Outra economia já acontece! Participe do Fórum Assisense de Economia Solidária (FAES) e venha construir as políticas públicas de economia solidária!

A próxima reunião está marcada para o dia 26 de fevereiro, às 17h30 no Ponto de Cultura Galpão Cultural de Assis SP.



MÉDICO DO ESPORTE
Dr. Sebastião Rodrigues Junior





18 99755.1702
Cândido Mota
Av. Angelo Pipolo, 1209 - Centro
Assis
R. Smith de Vasconcelos, 304 - Centro



AUTO CAPAS CRISTO REI
@ desde 1975



- ◆ **TAPEÇARIA**
- ◆ **SOM**
- ◆ **ACESSÓRIOS P/ AUTOS**
- ◆ **FILMES P/ VIDROS**
- ◆ **FUNILARIA E PINTURA**

Rua Tibiriça | 151 | V. Clementina | Assis | SP :: **18 3322-5624**

ENTRE O CÉU E O INFERNO

Após quatro rodadas, VOCEM está a dois pontos da zona de classificação e dois da zona de rebaixamento

Reinaldo Nunes

Com três empates e uma derrota, o VOCEM soma três pontos e ocupa a 12ª posição entre os 16 clubes. Faltando 11 rodadas para o término da fase de classificação, o ‘Esquadrão da Fé’ está a dois pontos da zona de classificação -G8- mas também, perigosamente, a dois pontos da zona de rebaixamento -Z2-.

Acompanhe os resultados do ‘Esquadrão da Fé’ nas quatro primeiras rodadas do Campeonato Paulista da Série A4.

RESULTADOS

VOCEM 0 x 0 Taquaritinga
Colorado 0 x 0 VOCEM
Barretos 2 x 1 VOCEM
VOCEM 0 x 0 Nacional

O próximo compromisso do VOCEM será fora de casa. Neste sábado, dia 21 de fevereiro, a delegação mariana viajará cerca de 500 km até a cidade de Suzano, onde enfrentará o ECUS (8º colocado com 5 pontos), às 15 horas, no estádio Francisco Marques Figueira.

Na semana seguinte, dia 25, quarta-feira, às 19h30, o ‘Esquadrão da Fé’ receberá a Inter de Bebedouro, que aparece na terceira colocação após quatro rodadas.

A diretoria já disponibilizou ingressos nos tradicionais pontos de venda: Bar do Léo (vila Ribeiro), Bar do Val (Praça São Benedito), Padaria do Alex (vila Xavier) e Bar do Paulinho (vila Prudenciana).

Quem adquirir o ingresso antecipadamente pagará R\$ 10. No dia da partida, na bilheteria custará o dobro: R\$ 20.

PACIÊNCIA - Com três pontos somados em 12 disputados, três empates (sendo dois em casa), uma derrota, um gol marcado e

Imagem: Paulo H. Dias



Centroavante Lucas ‘Pastor’, que entrou quando faltavam 11 minutos, disputa lance contra o Nacional

dois sofridos nas quatro rodadas iniciais, o técnico do VOCEM de Assis, Luciano ‘Baiano’, começa a ter o seu trabalho contestado por parte da torcida e da imprensa, mas continua com total apoio da diretoria e do Conselho Deliberativo.

Após mais um empate sem gol, desta vez contra o Nacional -lanterninha do campeonato-, na tarde deste sábado, dia 15 de fevereiro, no estádio Tonição, em Assis, Luciano, em entrevista à Rádio Difusora, comentou: “Claro que não é o início de campeonato que gostaríamos, mas eu queria pedir um pouco mais de paciência ao nosso torcedor, porque nossa primeira vitória está próxima”, aposta.

Para o treinador, o VOCEM foi superior aos adversários nas quatro partidas disputadas, mas “faltou finalização”. Ele se reporta, por exemplo, às duas bolas chutadas na trave contra o Nacional no sábado. “Uma hora, a bola bate na trave e entra. Não é possível só bater na trave e sair”, disse.

Na análise sobre o empate contra o Nacional, Luciano evitou comentar individualidades e não falou em reforços, principalmente para o ataque, que não tem produzido o esperado.

O centroavante Lucas ‘Pastor’, primeiro jogador contratado, que veio do América do Rio de Janeiro, tem recebido poucas oportunidades, apesar da cobrança de alguns torcedores e até de diretores por sua escalação como titular. Contra o Nacional, por exemplo, ‘Pastor’ entrou em campo quando faltavam 11 minutos para o apito final.

Na estreia contra o Taquaritinga, ele entrou nos acréscimos. Em Caieiras, ele ficou os 90 minutos no banco e no confronto com Barretos, ele sequer foi relacionado para viajar.

Contra o Nacional, o ‘Esquadrão da Fé’ promoveu a estreia do goleiro João Espinosa e do zagueiro Luan Diniz, que agradaram.

Das 26 inscrições de atletas permitidas na competição, o VOCEM já inscreveu 23. Joga-

dores com idade acima de 23 anos, estão inscritos quatro: Savinho (24 anos), Marcos Santos (28 anos), Júlio Vinícius (24) e Dani Lobato (24 anos). No empate contra o Nacional, só dois deles foram titulares: Dani Lobato e Júlio Vinícius. Marcos Santos entrou quando faltavam 11 minutos para o apito final. Savinho sequer apareceu entre os relacionados nas quatro rodadas.

A defesa tem sido eficiente: “Nos quatro jogos, nossos goleiros não foram tão exigidos. Isso mostra que nosso poder defensivo está funcionando”, elogiou o treinador.

Luciano garante que nos quatro jogos, mesmo os dois fora de casa, em Caieiras e Barretos, o VOCEM entrou em campo buscando a vitória. “Não buscamos o empate. Queríamos vencer!”, disse.

ELOGIO – Luciano Baiano, que tem a comissão técnica resumida ao assistente Edmilson Pereira, e ao treinador de goleiros, Camilo, faz questão de ressaltar o que ele

considera ‘sacrifício’ da diretoria para oferecer todas as condições aos jogadores.

“Sabemos que o presidente Fábio Mânfió e seus diretores enfrentam, diariamente, um verdadeiro sacrifício

para pagar as dívidas herdadas das diretorias anteriores, mas, mesmo assim, eles têm dado todo suporte para nosso trabalho em campo”, finalizou Baiano.

DE FATO - Nas quatro primeiras partidas disputadas pelo VOCEM, o nome de Luciano aparece nas súmulas como ‘assistente’. A informação é que ele ainda não possui o certificado exigido pela Confederação Brasileira de Futebol para constar como treinador.

Em Barretos, na terceira rodada, quem apareceu como técnico do VOCEM foi Rafael Luiz Buosi, de 37 anos, que dirigiu algumas equipes femininas e de categorias de base na região de São José do Rio Preto.

No portal de notícias ‘www.ogol.com.br’, estranhamente, Rafael Buosi aparece como técnico do VOCEM de Assis.

Programa

ACORDA ASSIS

Agora no
FM 102,7
de segunda
a sexta-feira,
das 6 às 7h.

RÁDIO DIFUSORA TV

FENIX
FUNILARIA E PINTURA



ENTRE EM CONTATO: 18 3322.8991

GALERIA DA SAUDADE



Estádio Marcelino de Souza com a arquibancada lotada em 1989 para mais uma partida do VOCEM. Neste time, aparecem, em pé: Aritana, Carlinhos, Ayres, Zé Luís, Beto e Modesto. Agachados: (?), Almir, (?), Pirula e (?).

Faça a moldura da sua foto na CENTER FOTOS
Avenida Marechal Deodoro, 244 - ZAP 997212433

FELIZ DIA DAS

mães

Uma homenagem do
Center Fotos à todas as
Mamães!

Dia das Mães
é especial e precisa
ser registrado !

Agende seu ensaio conosco !
(18) 99721-2433

Av. Marechal Deodoro nº 244
3322-8118 | 99721-2433
centerfotoassis@gmail.com